

# O Espozêndense

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozêndense—Espozênde

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 35000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com  
estampilha e para fóra 105000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 305000 rs.  
Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozênde.

ANNUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou re-  
clames, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação. 15 c.—Anuncios  
particulares: linha 50 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

## Caminhos de ferro em Espozênde

Os jornaes de grande circulação trazem-nos a agradável noticia, já confirmada particularmente, de ter sido pedida pela Companhia do Caminho de Ferro P. P. F. a concessão, com garantia de juro, para construir e explorar um linha ferrea desde a Povoá a Espozênde e d'esta vila a Braga pelo Vale do Cávado.

Depois de fracassada a concessão Souza Magalhães restava a Espozênde para a realisação do seu sonho mais querido a esperança n'aquella Companhia.

Felizmente para Nós a Companhia tem á sua frente como Director o Engenheiro Vasconcelos Porto que apesar de estar ha pouco tempo ainda á sua frente já realizou uma obra e criou um nome que não pode ser mais esquecido, e tem como presidente da Assembleia Geral o Ex.<sup>mo</sup> Snr. E. Placido, que como Director da Companhia de Seguros «Mundial» fez d'esta Companhia, relativamente moderna, uma das melhores do paiz.

Ora homens d'este quilate não trabalham á aventura, e por isso merecem que a sua iniciativa seja acolhida com a maior simpatia e que façamos os maiores sacrificios para remover qualquer dificuldade que porventura surja a dificultar-lhe o seu grande empreendimento. A Companhia da Povoá nada falta para realizar esta obra, e como o Governo não lhe pode negar pelo menos aquilo que foi concedido a Souza Magalhães, estamos convencidos que chegou enfim, a hora do nosso resurgimento, e que o Caminho de Ferro será um facto dentro de pouco tempo,

Que não haja pessimistas nem descrentes e todos numa ancia de Progresso se unam em volta desta iniciativa, dando-lhe calor e enthusiasmo, para que as belezas da nossa Terra sejam conhecidas e apreciadas como merecem, e as rique-

zas do seu solo devidamente aproveitadas.

E preparemo-nos, emfim, para inscrever no numero dos maiores amigos d'Espozênde aqueles dous respeitaveis cavalheiros, que embora na ancia de trazer interesses para a sua Companhia, são eles que nos vem arrancar d'um esquecimento injusto a que temos sido votados, pois somos talvez o unico porto de Mar do Paiz que não é ligado por uma linha ferrea.

PELA REGIÃO MINHOÇA

(Notas historicas)

II

## Espozênde

Das suas freguesias, aquelas de que pude obter notas historicas são:

**Fão**—Está situada na margem esquerda do Cávado, dois quilómetros acima da «barra».

De origem antiquissima, dizendo-se que fundada pelos celtas dez séculos antes da vinda de Cristo, foi submersa por qualquer ignorado cataclismo, aparecendo maistarde, no tempo dos romanos, segundo a opinião dos historiadores, como nome de *Aguas Celenas*, importante cidade, cujo titulo deriva de *Celano*, nome porque nesse tempo era conhecido o rio Cávado.

Foi nesta povoação que no ano 66 da nossa era se deu o martirologio de Crispulo e Restituto, neófitos do cristianismo. Há historiadores que affirmam também ter-se realizado em Fão um concílio no ano 402 por iniciativa do arcebispo primaz D. Paterno, que condenou Prisciliano acusado de heresia (Domingo Ilustrado, 1898). Do pequeno porto de Fão saíram na antiguidade navios carregados de ouro, apanhado nas areias do Cávado, com destino a Roma e a Cartago e foi ainda nêle que fundeou a esquadra romana que veio para a conquista de Braga. A trez quilometros da barra estão os conhecidos Ci-

valos de Fão, penedos de forma muito curiosa que se estendem numa ária de 4.500 metros.

Em tempos que vão distantes, houve aqui a industria do sal, cujos dizimos foram segundo diz o «Minho Pitoresco», doados por D. Afonso Henriques aos monges do mosteiro da Abadia, com séde em Terras de Bouro. Hoje estão-se desenvolvendo novas industrias, como a da moagem, serração etc., ocupando no entanto o primeiro lugar a da pesca.

A freguesia de Fão, que mais parece uma linda vila, possui uma praia com excelentes condições naturais que a tornam recomendavel, sendo por isso muito concorrida.

Rui de Santilena.

(Continua)

## NOTICIARIO

### «Povo de Maia»

Começamos a receber este nosso presado colega que na formosa povoação da Maia se vem publicando. Está no n.º 20 do 1.º ano. E' quizenário, belamente escrito e inteiramente independente. As nossas efusivas saudações e pode contar com a nossa franca permuta e sincera camaradagem.

### Bando precatório

No proximo domingo devem percorrer as ruas desta vila e povoação de Fão as duas corporações de Bombeiros Voluntarios com o significativo fim de um Bando Precatório a favor das victimas dos tremores de terra da nossa ilha do Faial.

Estas duas corporações fazer-se-hão acompanhar da respectiva banda da nossa corporação, esperando que todos concorram com o seu obulo para minorar o sotrimento d'aquelles nossos irmãos que lutam com a maior miseria e sem habitações.

E' de esperar que o seu apelo tenha o melhor éxito, atentas as excelsas qualidades do povo desta localidade e da vizinha Fão para com os desprotegidos da sorte.

Assim o esperamos.

### Sinal de incendio

Na ultima terça-feira, pelas 11 e meia da manhã, a torre da

nossa Matriz deu sinal de incendio, pondo tudo em alvoroço.

Era na chaminé de uma casa da rua do Estaleiro pertencente á snr.<sup>a</sup> Maria das Dores, cuja chaminé foi quasi toda destruida pelo fogo, não se alastrando em virtude dos prontos socorros publicos e dos nossos bombeiros, acudindo uns e outros rapidamente.

Antes assim.

### Azeite fino

Comunica-nos o nosso velho amigo e antigo comerciante desta praça, snr. José da Costa Terra, que ao seu estabelecimento de mercearia acaba de chegar grande quantidade de azeite fino de 1.<sup>a</sup> qualidade com 4 decimos de grau de acidez, o que é difficil de encontrar em estabelecimentos congeneres.

O custo de cada litro deste especifico azeite é de 9750 o litro.

### Um excelente tonico para o estomago

Grande numero de pessoas, que soffrem do estomago, soffrem escusadamente. Podem curarse. Um bocado de attenção mais na escolha da alimentação e um bom remedio para fortificar os orgãos, eis tudo quanto é necessário.

Os symptomas das doenças de estomago são muitissimo variados. Certas pessoas não podem saciar-se, a outras, pelo contrario, só a vista das comidas se lhes torna insupportavel. Muitas vezes, experimenta-se uma sensação de peso no peito, uma impressão de saciedade na garganta. Outras vezes, os gases dilatados no estomago comprimem o coração e fazem der ao doente que tem uma doença d'este orgão. A enxaqueca é um symptoma frequente e temido.

Um estomago delicado tem certamente necessidade de uma alimentação esbóhida: a natureza, porém, nunca estabelece que os alimentos devessem ser digeridos antes de serem comidos. O estomago tem somente necessidade de ser ajudado fortalecido para fazer o seu trabalho, e o que é necessário é não um fermento digestivo, mas sim um tonico. A digestão está sob a dependencia do sangue e do systema nervoso, e a sciencia medica nunca produziu um digestivo tonico melhor do que as Pilulas Pink.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de E. 650 a caixa, E. 3600 as 6 caixas. Deposito geral: Bastos & C.<sup>a</sup> Avenida Duque de Loulé 126 —Lisboa.

### Dois decretos

A folha oficial de 26 publicou um decreto esclarecendo que a função de juiz é inherente ao cargo de professor do sexo masculino primario da séde do districto de paz e regulando a nomeação de escrivães dos juiz de paz, e outra, vedando ás camaras municipais o decreto de cobrança de impostos sobre vehiculos em transito, seja a que pretexto for pertencentes a outros concelhos.



**O seu a seu dono.**

No numero 372 d'O «Curado» desta vila, vem uma local com o titulo *Ora estal...* onde se lê o seguinte:

«Diz o nosso colega «O Espozendense» que conhece um pedagogo no concelho que mal sabe ler e escrever.»

Tal afirmação não é verdadeira. E porque não designamos a localidade do professor que conheciamos voltamos a publicar na integra a local que inserimos non.º 965, de 9 do corrente, mostrando assim o erro em que está quem nos quer atribuir a paternidade de uma afirmativa menos sincera e justa.

Nós conhecemos todo o professorado deste concelho, motivo porque nunca poderíamos afirmar tal cousa.

Entre 16 mil professores que pouco mais ou menos tem o nosso pais não é para admirar que conheçamos um que não satisfaz os predicados exigidos.

Segue a noticia:

**«Não se acredita»**

«Os jornais diários publicaram a seguinte e interessante informação:

«Conforme informação official, a par dos oitenta por cento de analfabetos que povoam o nosso paiz, o Ministerio da Instrução Publica tem sob a sua alçada mais de dezasseis mil funcionarios.»

«Dezasseis mil funcionarios de instrução publica n'um paiz de analfabetos é já alguma coisa de muito respeito.

«Resta agora saber quantos são os que desse avultado numero, sabem ler e escrever...»

«Um conhecemos nós...»

**Concilio Nacional**

Está fixada para o dia 24 de novembro em Lisboa a reunião do Concilio Nacional a que assistirão todos os prelados do paiz.

**Chefe do Governo**

O sr. General Carmona passa já melhor dos seus incomodos mas ainda não compareceu na sua secretaria.

**A REGULAMENTAÇÃO DOS VINHOS VERDES**

As comissões Administrativas das Camaras de Barcelos e Monsão, pediram ao sr. ministro da Agricultura que atendesse ás solicitações da Federação de Sindicatos Agricolas do Norte, publicando o diploma sobre a regulamentação da produção e commercio dos vinhos verdes.

**Falecimento**

Na ultima 4.<sup>a</sup> feira, do lado de tarde, finou-se nesta vila, a sr.<sup>a</sup> D. Rosa Amelia da Silva, dilecta esposa do nosso amigo snr. João Francisco Pereira, proprietario, com a avançada idade de 88 anos, e depois de uma enfermidade que a reteve no leito por bastante tempo.

A finada era mãe estremosa do snr. Carlos Henrique de Oliveira, capitalista da visinha povoação de Fão, a quem por tal motivo, bem como a seu inconsolável marido damos os nossos sentidos pesames.

O seu funeral realizou-se hontem, depois dos officios de corpo presente na Matriz desta vila, sendo o seu funeral muitissimo concorrido de pessoas de todas as classes tanto desta vila como de todas as freguezias do concelho.

O cadaver foi conduzido na carreta dos nossos Bombeiros Voluntarios e acompanhado por todo o corpo activo.

Os Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos fizeram-se representar no funeral por um piquete de 12 praças com o respectivo comandante.

No cortejo iam todas irmandades locais.

**João de Freitas**

A implacavel morte acaba de arrebatar mais uma vida.

Hontem de manhã espalhou-se a triste noticia do passamento deste cidadão que ha bastantes mezes vinha lutando com uma enfermidade para a qual não encontrou linitivo.

Era um cerebro inteligente, muito querido entre nós tendo desempenhando vários cargos de responsabilidade.

O seu enterro realiza-se hoje pelas 9 horas da manhã:

Paz á alma do indioso e as nossas sentidas condolencias a sua esposa e filho.

**CARTA**

A Industrial Maritima Ld.<sup>a</sup>, de Fão, pede-nos a publicação da seguinte carta:

Fão, 27 de Outubro de 1926

Ex.<sup>mo</sup> Snr. Director do jornal «O Espozendense»

Tendo-se propalado o boato de que a nossa firma se encontra em situação embaraçosa, o que só pode ter saído de creaturas de baixo criterio, pedimos a V. S.<sup>a</sup> o favor de inserir no seu conceituado jornal a presente carta, fazendo ver ao publico e

nossos clientes, que a nossa fabrica suspendeu a sua laboração apenas por alguns dias para reparação de suas maquinas, mas voltará em breve a funcionar com a costumada normalidade.

Como a nossa esfera moral e social está acima de todas as intrigas com que nos querem alvejar com fins desconhecidos, aqui votamos o nosso desprezo a quem manobra na sombra como os reptis, sem ter hombridade de levantar a mascara e apresentar-se de cara descoberta, reclamando os seus creditos que porventura tenham a receber, que serão emediatemente liquidados.

Agradecendo a publicação desta, creie-nos com muita estima e consideração.

De V. S.<sup>a</sup>

Amigos Obrigados.

A. Industrial Maritima Ld.<sup>a</sup>

A Gerencia

José F. Carvalho

Inacio G. Turra

**Restabelecimento**

Sabemos já estar restabelecido do ultimo incomodo que o acometeu na cidade do Porto, o nosso velho amigo e antigo assinante snr. Valentim Ribeiro Viana, habil empregado no hospital da Misericordia d'aquella cidade, motivo porque muito nos regosijamos, transmitindo-lhe os nossos sinceros parabens.

**ANNUNCIOS**

Comarca d'Espozende

**EDITOS de TRINTA DIAS**

1.<sup>a</sup> publicação

Nesta comarca e pelo cartorio do escrivão do primeiro officio correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Joaquim Martins Cardoso, viuvo, ausente em parte incerta nos Es-

tados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos, até final, do inventario orfanologico por obito de sua mulher Maria Alves Martius, que foi do lugar da Areia, freguezia d'Apulia desta comarca.

Espozende, 19 de Outubro de 1926.

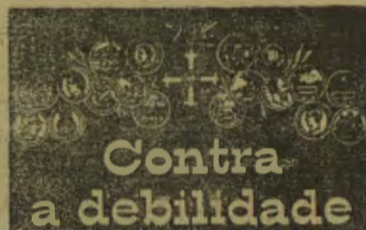
Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

M. Moura.

O Escrivão

Joaquim Augusto d'Azvedo Correia



Farinha Peltoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituente, do mais reconhecido provelto nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças.

Está legalmente autorizada e privilegiada.

Pedro Franco & C

DEPOSITO GERAL

RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Pedro Franco & C

Rua de Belem, 147 - LISBOA

**Grande Colégio da Boavista**

( PARA O SEXO MASCULINO )

**PORTO**

Rua da Boavista, 112

Telefone, 4068

Director:

Abade Nester Serafim Gomes

(Antigo Professor de ensino livre)

Manoel Pinto Soares

(Antigo Professor Oficial)

Dr. Antonio Marques Fernandes

(Formado em Letras)

Dr. José Cerqueira de Vasconcelos

(Formado em letras pela Universidade de Paris)

**TELEFONE, 4068**

Admite alunos internos, semi-internos e externos.

Instrução primaria.

Instrução Secundária e Commercial.

Educação Profissional.

**ABRE NO DIA 10 DE OUTUBRO**